



2020 - 2022



MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E COMUNICAÇÃO

-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-
-



MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E COMUNICAÇÃO

Esta subárea é composta pelas apostilas:

1. Meio Ambiente e Sociedade
2. Sociedade e Comunicação



MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A RELAÇÃO HOMEM-NATUREZA



O Meio Ambiente e a Sociedade são duas esferas da existência que estão intrinsecamente conectadas. Neste sentido, os seres humanos possuem uma relação especial com a natureza, pois em vez de simplesmente serem parte dela, enquanto animais racionais, os humanos possuem a capacidade de serem agentes transformadores da natureza, tanto para o bem quanto para o mal.

Portanto, é urgente que nos informemos a respeito da preservação do meio ambiente. Deste modo, seremos capazes de exercer o nosso poder de atuar sobre a natureza com responsabilidade.

DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

Essa relação privilegiada dos seres humanos com a natureza faz com que surjam alguns desafios em nossa contemporaneidade. O primeiro deles é relativo às transformações climáticas. Neste sentido, desde a Revolução Industrial, os níveis de poluição na atmosfera têm aumentado, o que é percebido como um **fator cumulativo**, ou seja, um problema que só se agrava.



Uma das primeiras consequências do aumento da poluição é o **efeito estufa**, devido à emissão de gases que retêm o calor do Sol na Terra. Com o aumento da temperatura terrestre ocorre por sua vez, o derretimento das calotas polares, aumentando o nível do mar, e ameaçando as espécies que vivem nesses ambientes gelados.

Aliás, a **extinção das espécies** é o segundo desafio posto pela contemporaneidade. O avanço humano sobre a natureza tem feito com que algumas espécies de animais fiquem ameaçadas de extinção. Este não é um fenômeno novo, mas o crescimento das sociedades coloca

em risco o habitat natural de algumas espécies, sejam as terrestres ou as marinhas.



POLUIÇÃO E ECONOMIA

Isto nos leva a uma das principais questões colocadas pela sociedade pós-industrial na qual vivemos, que é a da busca do equilíbrio entre desenvolvimento econômico e contenção da poluição. Em outras palavras, **desenvolvimento sustentável**.



Neste aspecto, um dos principais problemas é a **obsolescência programada**, que consiste na produção em massa de produtos já com o objetivo de se tornarem obsoletos para serem substituídos por outros. Isto causa um grande acúmulo de lixo industrial nas grandes cidades e, conseqüentemente, também afeta o meio-ambiente.

A QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Infelizmente, somente muito tarde, em 1972, a questão ambiental foi incluída na agenda política internacional, através da **Conferência de Estocolmo** organizada pelas Nações Unidas. No caso brasileiro, vinte anos depois, em 1992, o Rio de Janeiro sediou a **RIO 92**, também chamada de **ECO 92**, que foi uma série de conferências e encontros com lideranças para tratar dos mais diversos temas ambientais. Um dos temas mais importantes tratados foi o **desenvolvimento**

sustentável, que desde então tem sido tratado como um dos temas mais importantes da agenda política brasileira e internacional.

Nas duas conferências, a de 1972 e a de 1992, observou-se um embate entre países industrializados e países em desenvolvimento, cada um com a sua concepção do que seria mais apropriado. Havia aqueles que apoiavam o **desenvolvimento a qualquer custo** e outros que defendiam o **desenvolvimento zero**.

A IDEIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

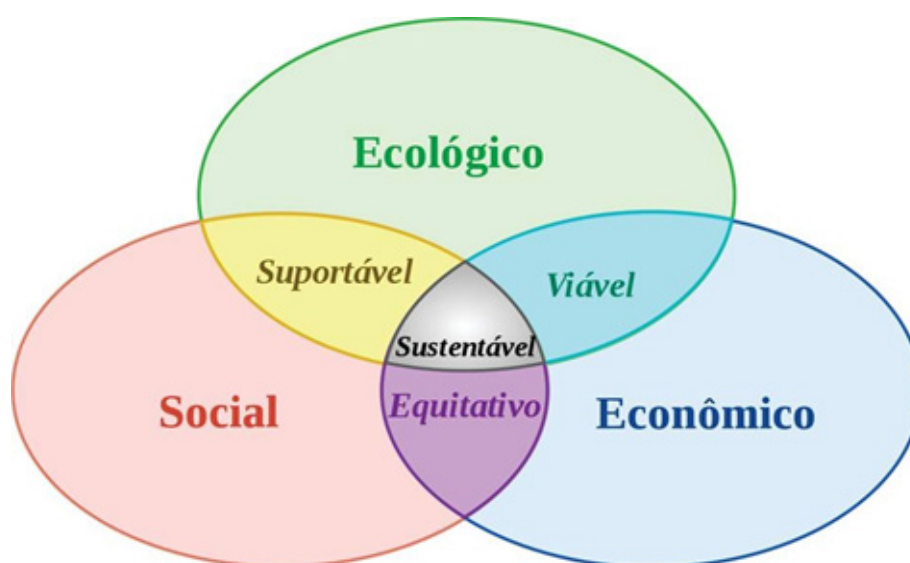
Dito de forma simples, o desenvolvimento sustentável é a combinação do desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente. Neste sentido, o que se busca é um



meio-termo entre o crescimento da sociedade e a preservação da natureza. Mas neste processo, que é democratizado, estão incluídas também as comunidades em áreas de preservação, como os povos indígenas e quilombolas.

Para conseguir se chegar ao desenvolvimento sustentável, buscase o **manejo sustentável**, que é a utilização racional e planejada dos recursos ambientais com vista a promover o desenvolvimento econômico sem agredir a natureza nesse processo.

Na realidade, o desenvolvimento sustentável funciona a partir de um tripé. Em outras palavras, existem três áreas de atuação sobre as quais ele se assenta: o **ecológico**, o **social** e o **econômico**. E dentro de cada um existem alguns aspectos compartilhados por duas áreas e um aspecto compartilhado pelas três, que é a sustentabilidade.



O principal obstáculo para o desenvolvimento sustentável encontra-se nos interesses de grandes grupos capitalistas. São aqueles que visam somente o lucro mesmo que às custas da devastação ambiental. O problema é que estes grupos constituem grupos de pressão política (**lobbies**) nas esferas do governo federal. No caso do Brasil, são chamados de **bancada ruralista**.

Esta é formada pelos deputados e senadores que defendem os interesses do agronegócio. O problema é que muitos empresários do agro querem o desenvolvimento a qualquer custo, sem se importar com a preservação ambiental, e muitas vezes sem se importar com as vidas das populações tradicionais que habitam essas regiões, como povos indígenas e quilombolas.

ANOTAÇÕES
